

COMPARAÇÃO DO USO COADJUVANTE DE AZITROMICINA EM DENTES MOLARES E NÃO-MOLARES NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE AGRESSIVA

Peixoto JA*, Haas AN, Opperman RV, Rosing CK, Susin C, Albandar J

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dentes molares representam um desafio no tratamento periodontal, possuindo prognóstico inferior em relação a dentes não molares. O objetivo do presente estudo foi comparar a resposta clínica do uso coadjuvante de azitromicina em molares e não molares no tratamento da periodontite agressiva. Vinte e oito pacientes receberam tratamento periodontal supra e subgingival. O grupo teste usou 500 mg de azitromicina uma vez ao dia durante três dias, enquanto o grupo controle recebeu placebo. As variáveis clínicas foram obtidas no início, 3, 6, 9 e 12 meses. As médias de profundidade de sondagem (PS), perda de inserção (PI) e sangramento à sondagem (SS) foram comparadas entre os grupos teste e controle, separadamente em molares e não-molares. Houve redução significativamente maior da PS no grupo azitromicina, comparado ao placebo, após 12 meses em ambos os grupos dentários. O ganho de inserção no grupo azitromicina foi significativamente maior comparado ao placebo somente em molares. Considerando somente as bolsas inicialmente profundas (>7mm), o efeito clínico da azitromicina foi significativamente maior do que o placebo somente em molares tanto para PS quanto para PI. Conclusão: o efeito benéfico adicional da azitromicina em comparação a placebo é mais evidente em dentes molares de pacientes com periodontite agressiva

Descritores: azitromicina, periodontite agressiva, ensaio controlado randomizado